## ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E DISCUSSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Maria Eduarda Nishioka (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Mateus Vinícius de Oliveira Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Glaucia Valéria Pinheiro de Brida (Orientadora) e Crishna Mirella de Andrade Correa (coorientadora), Adrielly de Oliveira Silva. E-mail: <a href="mailto:cmacorrea@uem.br">cmacorrea@uem.br</a>.

Universidade Estadual de Maringá/ Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Maringá.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas, Educação.

Palavras-chave: Violência de gênero, Intervenção escolar; Lei Maria da Penha.

## **RESUMO**

Este projeto teve por objetivo fomentar discussões na escola acerca das desigualdades interseccionais de gênero e as violências contra as mulheres (VCM). A metodologia consistiu em uma pesquisa-intervenção desenvolvida em três etapas: 1) Revisão teórica e estudo dirigido de publicações sobre estudos de gênero, violência contra mulheres e lei Maria da Penha; 2) Diário de campo de visitas técnicas aos servicos da rede de enfrentamento à VCM de Maringá; 3) Elaboração de intervenções preventivas no Colégio de Aplicação Pedagógica sobre estereótipos de gênero e violência. Os resultados consistiram na elaboração da ação Clube do Livro "Silvana Soares Câmara", com a participação de 25 alunos/as/es turma do Ensino Médio 2ºC, em que foi abordada a obra Quarto de Despejo, escrita por Carolina Maria de Jesus. Mediante apresentação dos conceitos de gênero, interseccionalidade, tecnologia de gênero e a Lei Maria da Penha, os alunos/as/es desta turma se engajaram nas leituras e discussões, tecendo reflexões e produções artísticas sobre o tema e participando de gincanas com perguntas estruturadas. Concluímos que a escola é um espaço estratégico para a produção de saberes conjuntos sobre a temática e desenvolvimento de práticas preventivas, por seu papel na socialização de conteúdos que envolvem o letramento de gênero com os alunos/as/es, e na elaboração de contra-narrativas que podem contribuir com a desnaturalização da violência contra as mulheres.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao CNPq pela oportunidade; bem como as orientadoras Glaucia Brida e Crishna Correa e as estagiárias do EMPODERA-UEM Karla Kian, Carmem











Fernandes e Adrielly Oliveira pelos afetos, vivências e discussões teórico-práticas. Também agradecemos aos colegas da turma e toda a equipe escolar.









